



A IMPORTÂNCIA DO TUTOR NA JORNADA DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

LUANA FERNANDA DEOCLECIO

RESUMO

A Educação a Distância (EAD) tem demonstrado um notável crescimento nas últimas décadas, proporcionando oportunidades de aprendizado flexíveis para estudantes em diversas partes do mundo. Nesse contexto, a figura do tutor desempenha um papel central na orientação e no suporte aos alunos ao longo de sua jornada educacional. Este artigo possui como objetivo geral, demonstrar a relevância do tuto no processo de ensino e aprendizagem da educação a distância. Como objetivos específicos, discorrer sobre a trajetória do ensino a distância, identificar as tecnologias aplicadas no ensino a distância e discorrer sobre o papel do tutor nos processos do ensino a distância. Justifica-se a temática pelo crescimento do ensino a distância no Brasil e o impulsionamento que a área teve após a pandemia de Covid-19, torna-se imprescindível lançar o olhar aos tutores e sua atuação no sistema de ensino EAD. Como metodologia utiliza-se a revisão de literatura, através da pesquisa bibliográfica, em bases de pesquisa online. Os tutores desempenham diversas ações que contribuem positivamente para a jornada acadêmica dos alunos no EAD, pela proximidade que estes profissionais têm com os alunos, tirando dúvidas, mantendo a comunicação, incentivando os alunos no progresso de sua jornada. Conclui-se que o tutor no ensino EAD é peça fundamental para o engajamento e progresso dos alunos na EAD.

Palavras-chave: Estratégias; Aprendizagem; Interação; Educação on-line; Práticas pedagógicas.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EAD) no Brasil tem se consolidado como uma modalidade educacional expressiva, alinhada às demandas contemporâneas por flexibilidade e acesso amplo ao conhecimento. No decorrer dos últimos anos, observou-se um notável crescimento no número de instituições de ensino que oferecem cursos e programas a distância, abrangendo desde o nível básico até o superior (JUNQUEIRA, 2018).

O advento e a expansão da tecnologia da informação desempenham um papel crucial nesse contexto, possibilitando o acesso remoto a conteúdos educacionais por meio de plataformas online. A diversificação dos recursos digitais, aliada à crescente infraestrutura de conectividade no país, tem proporcionado oportunidades significativas para a disseminação da EAD. Simultaneamente, os recursos, sejam eles de natureza humana ou tecnológica, permeados pelas tecnologias de informação e comunicação (TIC), propiciam a aprendizagem e a atualização profissional de maneira facilitada (HATAKEYAMA e GOMES, 2019).

Dentre os diversos profissionais envolvidos no sistema de ensino e aprendizado na EAD, o tutor ganha destaque pela proximidade que este profissional possui dos alunos, sendo na maior parte dos sistemas, o principal responsável pela comunicação contínua com os alunos, competências gerenciais, conhecimento disciplinar, aptidões pedagógicas, habilidades de comunicação, competências socioafetivas e proficiência tecnológica (MATTAR *et al.*, 2020).

Desta forma, justifica-se a abordagem da temática para a sociedade e academia, pela relevância das funções fundamentais exercidas pelo tutor virtual, sendo as principais identificadas na literatura como a sua atuação na pesquisa e atuação em aspectos gerenciais,

pedagógicos e sociais, na EAD, contribuindo para a estabilidade e crescimento da modalidade, beneficiando a milhares de alunos e a sociedade com a formação de profissionais qualificados.

Como objetivo geral deste artigo, elenca-se demonstrar a relevância do tuto no processo de ensino e aprendizagem da educação a distância. Como objetivos específicos, discorrer sobre a trajetória do ensino a distância, identificar as tecnologias aplicadas no ensino a distância e discorrer sobre o papel do tutor nos processos do ensino a distância.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Como metodologia empregada para a condução do artigo, optou-se pela revisão de Literatura, onde como fontes de pesquisa foram utilizados: livros, dissertações e artigos científicos selecionados através de busca nas seguintes bases de dados: Scielo, Google Acadêmico e Plataforma de Teses da CAPES. O período dos artigos pesquisados serão os trabalhos publicados nos últimos cinco anos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação enquadra-se na perspectiva de promover o desenvolvimento do ser humano em suas diversas concepções e dimensões. Isso implica dizer que o processo de ensino/aprendizagem permanece como uma constante na vida humana. A conversão de informação em conhecimento emerge como um dos principais desafios existenciais; trata-se de uma busca incessante por parte do ser humano na tentativa de assimilar o que o envolve (SCHNEIDER,2021).

A Educação a Distância teve sua origem inicial por meio de métodos de correspondência e, atualmente, é impulsionada pelas recentes tecnologias de informação, ganhando reconhecimento global. Para assegurar sua eficácia, é imperativo que esta modalidade esteja respaldada legalmente. No Brasil, os fundamentos legais para a Educação a Distância foram estabelecidos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), regulamentada pelo Decreto nº 5.622, divulgado no Diário Oficial da União em 20/12/2005. Esse Decreto reafirma o compromisso com o ensino de qualidade e destaca toda a dimensão pedagógica do ensino a distância, conforme explicitado no inciso IV (MACÊDO *et al*,2020).

Para Ribeiro *et al* (2019), a gestão do processo educacional na EAD no ensino superior brasileiro enfrenta desafios complexos, sendo essencial monitorar continuamente os fatores determinantes para o sucesso na implementação de planos estratégicos, pedagógicos e administrativos. A busca pela qualidade na modalidade a distância é uma meta constante nas Instituições de Ensino Superior (IES), demandando reflexão sobre critérios adotados para assegurar a qualidade necessária da educação superior a distância, em conformidade com a realidade das IES sujeitas a tais instrumentos. Observa-se que aspectos legais e técnicos favorecem a necessidade de inovação na educação superior.

Schneider (2021), discorre que a tecnologia não é o único fator determinante, mas está intimamente associada ao desenvolvimento da educação a distância. A história brasileira evidencia que as propostas tendem a ser tecnocráticas, negligenciando as condições sociais, políticas e micropolíticas de implementação. Assim, o cenário apresenta uma natureza complexa, envolvendo aspectos políticos e econômicos que, em grande medida, dificultam a compreensão dos aspectos conceituais relacionados à educação e tecnologia. A educação a distância emerge nesse cenário de mudanças como mais uma modalidade regular de oferta de ensino, perdendo sua natureza supletiva, paliativa ou emergencial e assumindo funções de crescente importância.

O avanço da educação a distância promove alterações nos processos de organização, funcionamento e gestão das universidades tradicionais. Essa modalidade educacional demanda

a implementação de estratégias inovadoras no âmbito acadêmico, contemplando serviços voltados a estudantes e docentes, assim como aspectos pedagógicos que envolvem processos e metodologias de ensino-aprendizagem capazes de potencializar a formação e aprendizagem em rede. Ademais, exige abordagens tecnológicas, incluindo o uso de *softwares* para apoiar e gerenciar processos e serviços (RIBEIRO *et al*,2019).

As Tecnologias da Informação apresentam desafios e tendências que impactam as esferas econômicas, políticas e sociais. É crucial estar atento, considerando que essas tecnologias revolucionam globalmente, sendo imperativo que a educação não se isole dessas transformações. A necessidade de despertar o interesse dos professores para uma comunicação renovada com os alunos, em ambientes de sala de aula presenciais e virtuais, é evidente. Reconhece-se que tanto a mídia de massa quanto a sala de aula enfrentam o esgotamento de um modelo comunicacional que separa emissão e recepção. A experiência e pesquisas na EAD indicam uma crescente adoção de tecnologias pelas universidades, visando aprimorar o aproveitamento e fortalecer a relação entre professor e aluno. Essas inovações estimulam reflexão e reavaliação no campo educacional, incentivando educadores e aprendizes a participarem ativamente de um novo processo educacional, orientado de maneira consciente, consistente, com liberdade e direcionamento, permitindo o crescimento autônomo do aluno. Nesse contexto, é essencial que o professor possua domínio na pesquisa, nos meios cibernéticos, conhecimento de sites, capacidade de orientação e estímulo, alinhando-se aos parâmetros direcionadores sugeridos na literatura do curso, prática já incorporada por muitas instituições de ensino e universidades (JUNIOR *et al*,2021).

Na EAD, o tutor desempenha um papel direto no suporte aos estudantes, solucionando dúvidas, avaliando seu desempenho, identificando possíveis dificuldades e facilitando o processo de aprendizagem. É relevante considerar que, na EAD, existe uma separação física e temporal entre estudantes e tutores, sendo a tecnologia um meio de mediação. Essas circunstâncias demandam uma postura distinta tanto por parte do estudante quanto do tutor. Dessa maneira, o tutor é equiparado a um professor, mas com características particulares adequadas às necessidades específicas da EAD (HATAKEYAMA e GOMES, 2019).

Para Mattar *et al* (2020); Schneider (2021), o tutor desempenha diversas funções nas áreas administrativa, pedagógica, social e tecnológica na EaD. Na esfera administrativa, suas responsabilidades incluem a organização da classe virtual, definição de calendário e objetivos do curso, divisão em grupos, estabelecimento de expectativas de interação, coordenando o acesso ao material e a realização de atividades e acompanhando o progresso dos alunos. Na esfera pedagógica e intelectual ao elaborar atividades, estimular a pesquisa, formular perguntas, avaliar respostas, relacionar comentários, coordenar discussões e sintetizar os principais pontos para promover a construção do conhecimento. Na esfera social, o tutor é responsável por atividades como o primeiro contato com a turma, estímulo à apresentação dos alunos, envio de mensagens de agradecimento, fornecimento de feedback rápido e manutenção de um tom amigável. Na esfera tecnológica é parte de suas atribuições auxiliar os alunos na interpretação de material visual e multimídia, considerando possíveis dificuldades que possam afetar o progresso do curso.

Macêdo *et al* (2020), ressaltam a existência de formatos de tutoria tanto presenciais quanto a distância. Contudo, é relevante destacar a presença de uma hierarquia pedagógica nesse papel. O professor-conteudista estabelece as orientações para a tutoria e mantém diálogo com os coordenadores de tutoria. Estes, por sua vez, têm a responsabilidade de discutir essas diretrizes com os tutores, que, por sua vez, estão diretamente envolvidos na interação com os alunos.

Schneider (2021) aponta algumas características ou responsabilidades do professor/tutor na EAD)incluem a análise dos trabalhos realizados pelos alunos, a correção das avaliações dos estudantes e o desenvolvimento de sensibilidade sociocultural, considerando a interação com

grupos heterogêneos no cotidiano da EAD. Todas essas atribuições nos colocam diante de uma perspectiva notável e positiva, indicando que a EAD desempenha um papel relevante na construção do conhecimento, sendo seus pilares de sucesso a tecnologia e o professor/tutor.

Diante do exposto, é possível destacar que a EAD desempenha um papel significativo na promoção do desenvolvimento humano em suas diversas dimensões. O constante desafio de converter informação em conhecimento permeia a vida humana, evidenciando a importância do processo de ensino e aprendizagem, vindo as tecnologias a serem aliadas neste processo, juntamente com a atuação do tutor no ensino EAD.

4 CONCLUSÃO

A evolução da EAD, desde sua origem por métodos de correspondência até o atual impulso proporcionado pelas tecnologias de informação, destaca-se como uma modalidade globalmente reconhecida. No contexto do ensino superior brasileiro, a gestão eficaz do processo educacional na EAD enfrenta desafios complexos, exigindo a monitorização constante de fatores determinantes para o sucesso. A busca pela qualidade na modalidade a distância impõe reflexões sobre os critérios adotados, considerando a realidade das IES sujeitas a tais instrumentos.

A relação entre tecnologia e Educação a Distância é inegável, sendo a tecnologia um fator essencial para o desenvolvimento dessa modalidade. No entanto, é fundamental considerar que a implementação de propostas tecnocráticas, desconsiderando as nuances sociais, políticas e micropolíticas, contribui para a complexidade do cenário educacional, exigindo uma compreensão aprofundada dos aspectos conceituais relacionados à educação e tecnologia.

O avanço da EAD impacta não apenas a organização e gestão das universidades tradicionais, mas também demanda estratégias inovadoras para lidar com aspectos acadêmicos, pedagógicos e tecnológicos. As Tecnologias da Informação apresentam desafios e tendências que influenciam as esferas econômicas, políticas e sociais, sendo essencial que a educação esteja alinhada a essas transformações. A implementação de tecnologias na EAD visa aprimorar a interação entre professores e alunos, estimulando uma reflexão contínua sobre o processo educacional.

Na dinâmica da EAD, o tutor desempenha um papel fundamental, atuando diretamente no suporte aos estudantes. A separação física e temporal entre estudantes e tutores, mediada pela tecnologia, exige uma postura distinta de ambos. O tutor, equiparado a um professor, contribui para a construção do conhecimento, enfrentando desafios administrativos, pedagógicos, sociais e tecnológicos.

Em síntese, a EAD emerge como uma modalidade educacional que desafia paradigmas e promove a democratização do acesso ao conhecimento. O papel do professor/tutor, aliado à integração de tecnologias, configura-se como elemento crucial para o sucesso dessa abordagem educacional inovadora. O contínuo aprimoramento e adaptação são essenciais para enfrentar os desafios e explorar as oportunidades que a EAD oferece na construção do conhecimento e no desenvolvimento humano.

REFERÊNCIAS

CAMACHO, Alessandra Conceição Leite Funchal *et al.* **A tutoria na educação à distância em tempos de COVID-19: orientações relevantes.** Research, Society and Development, v. 9, n. 5, p. e30953151-e30953151, 2020.

HATAKEYAMA, Viviane Vieira; GOMES, Álvaro Cardoso. **O PAPEL DO TUTOR NA APRENDIZAGEM-EAD.** Humanidades & inovação, v. 6, n. 10, p. 396-403, 2019.

JUNIOR, Julio Candido de Meirelles *et al.* **Interatividade e tutoria na prática do ensino a distância.** Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 3, p. 31580-31593, 2021.

JUNQUEIRA, Eduardo S. **Tutores em EaD: teorias e práticas.** Editora Dummar, 2018.

MACÊDO, Tatiana Andrade *et al.* **Os desafios do professor-tutor à distância no ensino superior.** Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 8, p. 55065-55082, 2020.

MATTAR, JOÃO *et al.* **Competências e funções dos tutores online em educação a distância.** Educação em Revista, v. 36, 2020.

SCHNEIDER, Nelson Roque. **CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EAD: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA O PROFESSOR/TUTOR.** PRÁXIS PLURAL, v. 20030, 2021.